

o que aconteceu no mundo evangélico

Biblioteca - Koinonia

número 78

agosto de 1989

ano VIII

(X) Cadastrado

(X) Processado

ENCONTRO DE CEBs CRESCE NO DIÁLOGO CATÓLICO-EVANGÉLICO

Murilo Santos



O diálogo ecumênico foi uma das principais marcas do 7º Encontro Intereclesial de CEBs, realizado nos dias 10 a 14 de julho em Duque de Caxias, RJ. Durante os cinco dias, católicos e evangélicos cantaram, oraram, celebraram, refletiram juntos e enfatizaram a importância da unidade cristã como sinal visível do Reino de Deus.

Apesar da importância do evento - que contou com a presença de mais de 90 bispos católicos, de toda a direção da CNBB e de vários bispos e pastores evangélicos -, a grande imprensa, com raras exceções, ignorou o fato. Enquanto isso, as comunidades, à luz do Evangelho de Jesus Cristo, vão se fortalecendo e conquistando espaços no caminho da libertação. Páginas 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 12.

200
1989

CARTAS

Prezados irmãos!

Graça e paz!

O motivo desta carta é para dizer que gosto muito do jornal "Aconteceu no Mundo Evangélico", mas infelizmente já há mais de seis meses que não leio o referido jornal, tenho sentido muita falta do mesmo, pois era leitor assíduo.

Gostaria de fazer uma assinatura do jornal "Aconteceu no Mundo Evangélico". Sou pastor da Igreja Metodista na cidade de Tauá, no estado do Ceará. Se for possível mande o quanto antes, só assim poderei saber como anda o mundo evangélico.

Tarciso Lopes Monteiro

Tauá - Ceará

Confesso que minha visão quanto ao mundo evangélico em muito tem mudado lendo e meditando no "Aconteceu no Mundo Evangélico". Fico contente quando chega em minha caixa postal um exemplar deste tão maravilhoso jornal.

A maioria das denominações esconde o lado pior, o vosso jornal jamais, porque ele é muito democrático, fala a verdade. Vosso jornal faz críticas, aceita críticas, não é imparcial, como tantos outros que somente imprimem elogios demagógicos.

Como não tenho condições de assistir os encontros sobre os debates e palestras sobre a terra, bem como outros tantos problemas reais que o povo necessita e passa por lutas eternas, solicito-lhe que me envie uma cartilha sobre o 7º Intereclesial de CEBs que ocorreu no mês de julho.

Também gostaria de receber livros, livretos e folhetos sobre as lutas do homem sem terra, do operário e principalmente do grande problema indígena brasileiro.

Imensamente agradecido por ser atendido, subscrevo-me almejando-lhe

os mais ardentes votos de paz, alegria, saúde e franca prosperidade em todos os âmbitos de sua vida.

Carlos Folke Vogt

Esteio - Rio Grande do Sul

Sou estudante da Bíblia e gostaria de tomar conhecimento de como adquirir "Aconteceu no Mundo Evangélico", pois li certa vez um e nunca mais encontrei outro. Como posso fazer a assinatura?

Gostaria também de saber como adquirir informações sobre os fundamentalistas, ecumênicos e a nova esquerda.

O primeiro A.M.E. que eu li continha uma reportagem sobre Jimmy Swaggart e os fundamentalistas, como também algo sobre a TV Rio e um artigo do Rev. Caio Fábio.

Será que é possível fornecer as informações que eu quero? Se assim for, sou grato desde já.

Se quiserem enviar uma lista de publicações ecumênicas de 1ª linha, eu sou grato.

Jocelenilton Gomes da Silva

Ibura - Recife - Pernambuco

aconteceu no mundo evangélico

CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho, 98-F
22241 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 205-5197

Av. Higienópolis, 983
01238 - São Paulo - SP
Tel.: (011) 825-5544

Edição e Redação:

Paulo Roberto Salles Garcia
Magali do Nascimento Cunha

Projeto Gráfico:

Martha Moraes Braga

Conselho de Publicações:

Carlos Alberto Ricardo
Carlos Cunha
Flavio Irala
Jether Pereira Ramalho
Luis Flávio Rainho
Maria Cecília Iorio
Maurício Waldman
Vera Maria Masagão Ribeiro
Xico Teixeira

Uma publicação do Programa de Assessoria à Pastoral.

PUBLICAÇÕES DO CEDI

PROGRAMA DE ACESSORIA À PASTORAL

Creio na ressurreição do corpo.....	NCz\$ 7,20
Jesus Cristo, a vida do mundo.....	NCz\$ 4,50
Poesia, profecia e magia.....	NCz\$ 6,70
Pão, vinho e amizade.....	NCz\$ 10,80
Discussão sobre a Igreja.....	NCz\$ 6,20
A experiência da fé.....	NCz\$ 6,70
Evangelização no Brasil de hoje....	NCz\$ 5,00
O drama da conversão.....	NCz\$ 6,30
Pai Nosso - Meditações.....	NCz\$ 9,00
Projetos de Esperanças.....	NCz\$ 6,50

Faça seu pedido através de cheque nominal para o CEDI Centro Ecumênico de Documentação e Informação Rua Cosme Velho, 98-F - 22241 - Rio de Janeiro - RJ ou por vale postal para Ag. Correio 22221, Lgo. Machado, RJ

Crianças refletem sobre realidade

João R Ripper

Cerca de 60 crianças e adolescentes moradores em seis vilas de Viamão participaram do 1º Encontro dos Meninos e Meninas de Viamão, realizado no Parque Saint Hilaire, na grande Porto Alegre (RS). As crianças fazem parte de grupos ligados à Comissão em Defesa dos Direitos do Menor, entidade que se vincula, por sua vez, ao grupo ecumênico Sovida (Serviço de Orientação para a Vida), de Viamão. Na parte da manhã, elas relataram as atividades dos grupos em que participam "para que os demais soubessem que não estão sozinhas na iniciativa" - como explica um dos coordenadores do Encontro, Dirk Hesseling - e à tarde tiveram atividades de lazer.

Os grupos de que as crianças participam contam com cerca de 20 a 30 integrantes e reúnem-se de uma a três vezes por semana em associações de moradores e clubes de mães para, além de atividades esportivas e produção de artesanato, fazer uma "reflexão sobre a realidade". "Defendemos a filosofia da libertação", explica Jaime Kniess, outro dos coordenadores do encontro, acrescentando que "não se deve apenas apostar na criança como uma líder no futuro. Hoje mesmo ela pode começar a gritar contra a injustiça e a corrupção". Na sua opinião, "para transformar a sociedade, temos que unir as bases, e é isto que estamos fazendo".

A Comissão, que é definida por seus integrantes como "uma base que brotou ao natural", hoje é filiada ao Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua, e em setembro ela deverá estar representada no 2º Encontro Nacional do Movimento, que será realizado em Brasília.

A Sovida é uma entidade ecumênica que envolve leigos e obreiros das Igrejas Católica, Metodista, IECLB e IELB. Ela mantém convênio com a Equipe Sul do



Programa de Assessoria à Pastoral do CEDI, realizando um processo de treinamento de lideranças comunitárias e eclesiais para o processo constituinte municipal - a elaboração das Leis Orgânicas. (Zero Hora, 17/7/89)

Um diagnóstico sobre os jovens latinos

Um grupo de 12 jovens, entre 20 e 27 anos, está preparando em Porto Alegre o diagnóstico mais atualizado sobre a situação da juventude e das igrejas na América Latina. Eles vêm de oito países do continente e pertencem a igrejas protestantes, como a Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista, Presbiteriana, Batista e Pentecostal.

A partir das discussões será produzido um documento que servirá como referência para ações pastorais futuras do Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI).

Apesar da diversidade de cenários regionais, o equatoriano Gonzalo Aguirre, assistente da Secretaria Geral do CLAI, apontou um ponto em comum entre todos os países: "as igrejas protestantes precisam assumir a dívida evangélica". Ao seu ver, parte do afastamento do jovem dos templos evangélicos deve ser creditada ao fato de as lideranças pastorais manterem

as mesmas visões de 20 anos atrás, sem reconhecer que os jovens estão em processo de mudança permanente. "Sempre estão dizendo que a juventude deve assumir posições de liderança, mas não nos dão confiança", disse Gonzalo Aguirre. "Esta é a dívida evangélica".

Mais de 30% da população da América Latina é constituída por jovens e eles, na opinião do assistente do CLAI, não estão sendo chamados para os postos que deveriam ocupar, o que leva muitos às drogas, ao alcoolismo e à violência. "As igrejas não estão apresentando alternativas reais à juventude", aponta Aguirre, que, apesar destas dificuldades, não se mostra pessimista com o papel a ser desempenhado pelos jovens latino-americanos no futuro. "A juventude continuará escrevendo com trabalho, sacrifício e, muitas vezes, com sangue também a luta do povo da América Latina", acredita ele. (Zero Hora, 18/7/89)



ENCONTRO DE CEBS FORTALECE ECUMENISMO

Murilo Santos

O Ecumenismo foi uma das ênfases do 7º Encontro Intereclesial de Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) que aconteceu nos dias 10 a 14 de julho em Duque de Caxias na Baixada Fluminense. 1800 delegados das CEBs de 225 das 252 dioceses católicas estiveram reunidos no encontro que contou com a maior presença de bispos católicos de todos os intereclesiais: 92 participaram.

A grande novidade foi a presença de 107 delegados de treze igrejas evangélicas de todo o Brasil, que marcou o caráter ecumênico do encontro. Participaram também indígenas de diversas tribos do país e do exterior, além de latino-americanos vindos de todos os três Continentes.

O tema *Povo de Deus, na América Latina, a caminho da Libertação* foi discutido durante os cinco dias, enfatizando três pontos: a situação da América Latina, fé e política e eclesialidade. Ao final do encontro foi elaborada e aprovada pelos participantes uma carta, que está sendo amplamente divulgada, contendo as conclusões e as questões levantadas nos debates de grupos e plenários, que foram também sintetizadas pelos assessores.

Ecumenismo

O caráter ecumênico foi um ponto marcante do 7º Intereclesial. 107 evangélicos de todo o Brasil participaram desde a fase de preparação, iniciada há um ano e meio. Eles estiveram presentes entre os delegados, na coordenação do encontro, nas equipes de serviço. Foram 59 leigos, 43 pastores e pastoras e 5 bispos, das Igrejas Presbiteriana Unida, Presbiteriana Independente, Metodista, Batista, Evangélica Luterana do Brasil, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Anglicana, Assembléia de Deus, Congregacional, Pentecostal e Igreja do Nazareno.

O grande incentivador desta participação ecumênica foi Dom Mauro Morelli, bispo da Diocese de Duque de Caxias e São João do Mériti. No início da fase de preparação foi formada uma comissão de trabalho - chamada comissão das igrejas evangélicas vizi-



O ecumenismo pede passagem entre o povo

nhas que já tinham uma relação com a diocese de Duque de Caxias e São João do Mériti - integrada pelas Igrejas Metodista, Presbiteriana Unida e Luterana, além da Igreja Católica. Composta por doze membros, ela se constituiu em espaço para todas as discussões da preparação do encontro. Sua grande atribuição foi providenciar um material de apoio para que os delegados evangélicos, bem como suas comunidades, pudessem se preparar para o evento. Foi publicada, então, a cartilha dos evangélicos, que complementava as cartilhas anteriores, trazendo dados sobre a formação do protestantismo, a Igreja Católica no Brasil hoje, a história das CEBs, entre outros temas.

Coube também a essa comissão estabelecer os critérios para o convite aos

evangélicos, sendo que os principais foram: preferência aos leigos; caminhada ecumênica ou abertura a ela; e participação comunitária efetiva. Nesse aspecto, a comissão contou com o apoio das igrejas oficialmente ecumênicas, que indicaram seus representantes oficiais, além de entidades ecumênicas, que também sugeriram outros nomes.

Paralela à comissão ecumênica havia a comissão ampliada - com representantes dos regionais da Igreja Católica, seus assessores e bispos -, incumbida de montar todo o 7º Encontro, desde infra-estrutura até conteúdo. Essa comissão, que se reuniu algumas vezes desde o último intereclesial, sempre contou também com a presença e participação das igrejas evangélicas. Nos últimos meses antes do en-

